

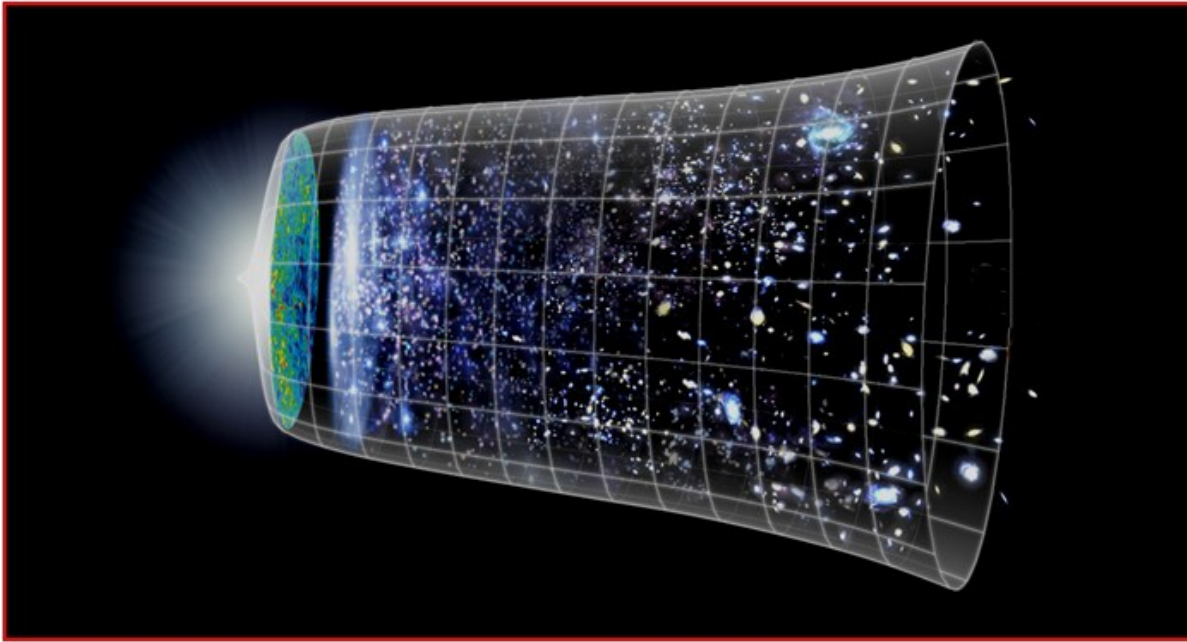
O UNIVERSO CONHECIDO ANALISADO PELA TEORIA DOS FLUIDOS



Seminário em 04/08/2012

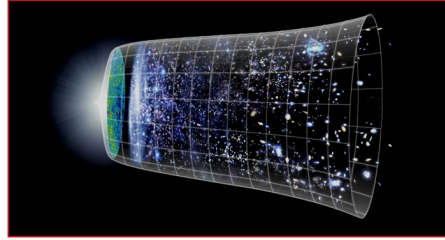
www.gede.net.br

O Big Bang



A teoria do Big Bang não descreve a expansão da matéria no espaço ao longo do tempo, mas a expansão do próprio espaço e do tempo.

O Big Bang



A suposição é de que todas as partículas não tinham massa logo após o Big Bang. Conforme o universo foi esfriando e a temperatura caiu abaixo de um valor crítico, um campo de força invisível chamada de "campo de Higgs" foi formado em conjunto com o "bóson de Higgs". O campo prevalece em todo o cosmos: as partículas que interagem com ele são dadas através de uma massa do bóson de Higgs. Quanto mais eles interagem, o mais pesado tornam-se, enquanto que as partículas que nunca interagem permanecem sem massa. <http://public.web.cern.ch/Public/en/Science/Higgs-en.html>

Limitações da Teoria

- A teoria do Big Bang não pretende explicar:
 - O que motivou o Big Bang;
 - O que existe além do horizonte cosmológico.

Teoria Geral da Relatividade

- A gravidade
 - Não seria um “campo” gravitacional;
 - Mas a distorção do espaço e do tempo.

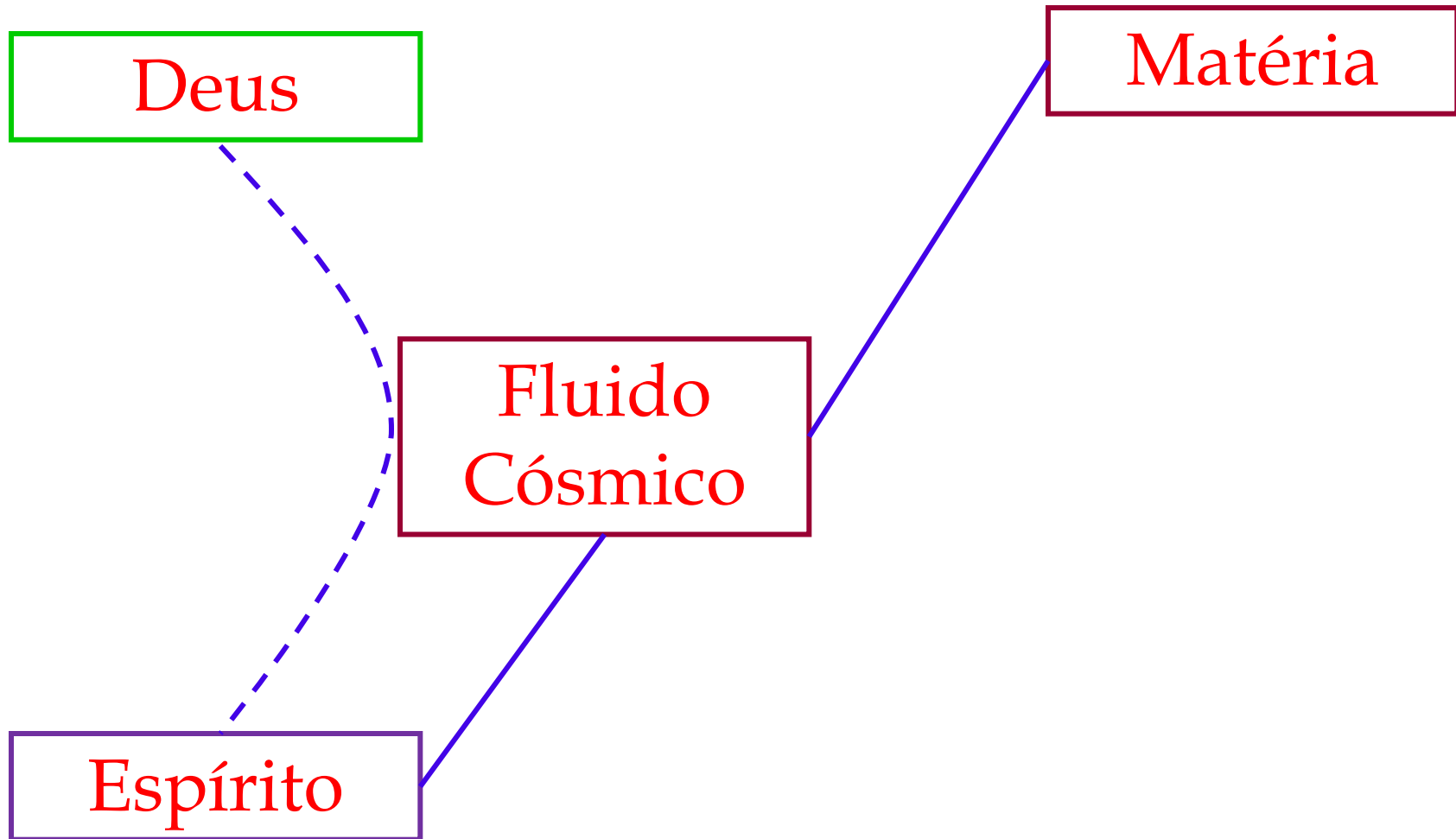
“A matéria diz ao espaço como se curvar e o espaço diz a matéria como se mover.”

John Wheeler

Teoria Restrita da Relatividade

- Os fenômenos não são absolutos:
 - Tempo relativo;
 - Espaço relativo;
 - Massa relativa.
- Os fenômenos dependem do observador.

Conceito Espírita



O Livro dos Espíritos

Questão 129

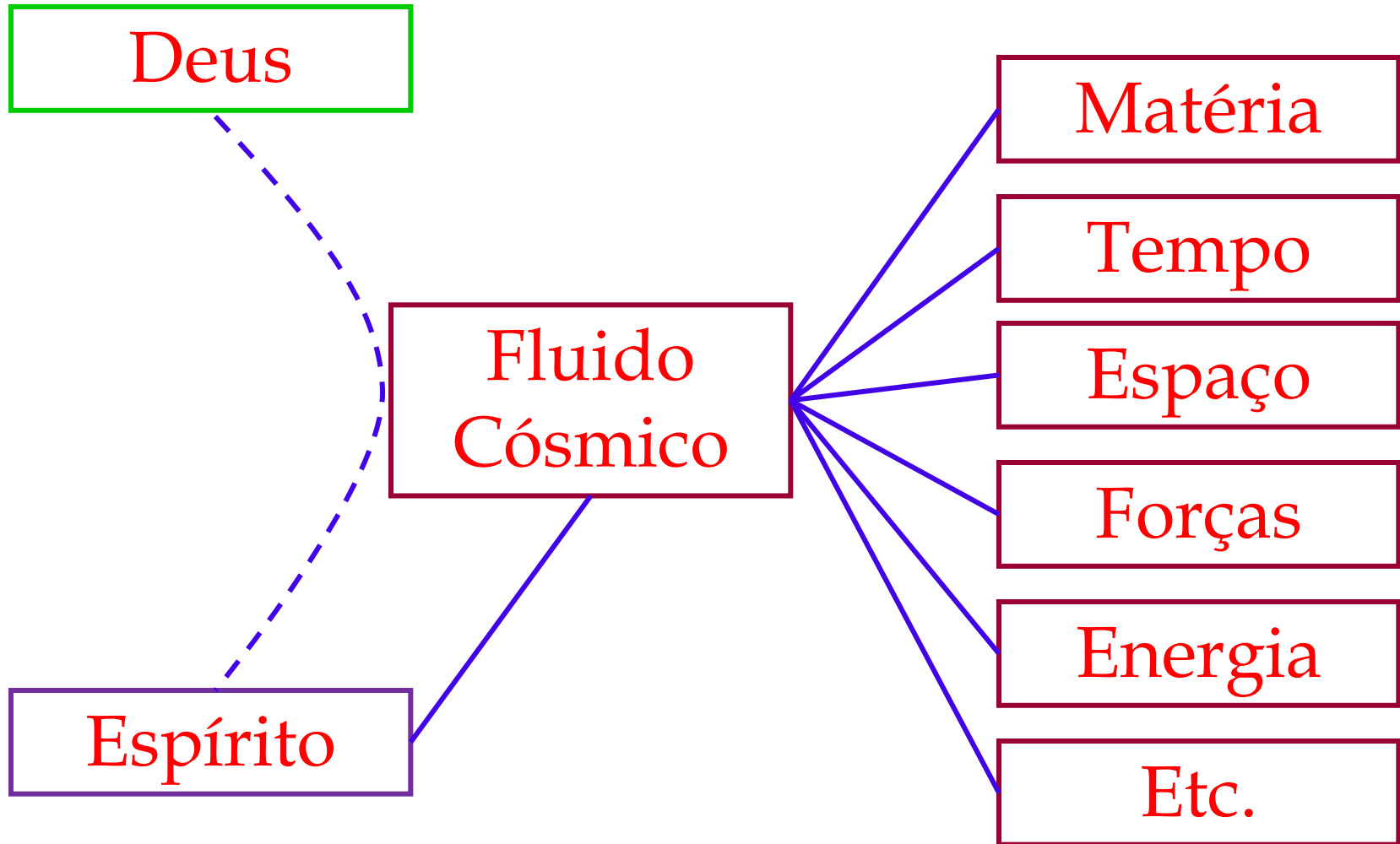
- Pela ação da vontade, o espírito opera na matéria elementar uma transformação que lhe confere determinadas propriedades;
- Esta faculdade é inerente à natureza do Espírito que, muitas vezes, a exerce de modo instintivo;

O Livro dos Espíritos

Questão 129

- Os objetos que forma têm existência temporária;
- Há formação e não criação, pois que do nada o espírito nada pode tirar.

Conceito Espírita



Relação massa-energia

$$E=mc^2$$

- ⊙ A variação da massa, do espaço e do tempo também são funções de c^2 ;
- ⊙ Talvez possamos dizer que a velocidade da luz é o limite material de acesso.

O Livro dos Médiuns
Cap. VII - Do Laboratório do
Mundo Invisível

MODIFICAÇÃO DAS
PROPRIEDADES DA MATÉRIA

128. Foi o Espírito São Luís quem nos deu essa solução, mediante as respostas seguintes:

6ª Resulta, desta explicação, que os Espíritos fazem passar a matéria etérea pelas transformações que queiram e que, portanto, com relação à caixa de rapé, o Espírito não a encontrou completamente feita, fê-la ele próprio, no momento em que teve necessidade dela, por ato de sua vontade. E, do mesmo modo que a fez, pôde desfazê-la. Outro tanto naturalmente se dá com todos os demais objetos, como vestuários, jóias, etc. Será assim?

"Mas, evidentemente."

7ª A caixa de rapé se tornou tão visível para a senhora de que se trata, que lhe produziu a ilusão de uma tabaqueira material. Teria o Espírito podido torná-la tangível para a mesma senhora?

"Teria."

8ª Tê-la-ia a senhora podido tomar nas mãos, crente de estar segurando uma caixa de rapé verdadeira?

"Sim."

9ª Se a abrisse, teria achado nela rapé? E, se aspirasse esse rapé, ele a faria espirrar?

"Sem dúvida."

10ª Pode então o Espírito dar a um objeto, não só a forma, mas também propriedades especiais?

"Se o quiser. Baseado neste princípio foi que respondi afirmativamente às perguntas anteriores. Tereis provas da poderosa ação que os Espíritos exercem sobre a matéria, ação que estais longe de suspeitar, como eu disse há pouco."

13^a Então, poderia também fazer uma substância alimentar? Suponhamos que tenha feito uma fruta, uma iguaria qualquer: se alguém pudesse comer a fruta ou a iguaria, ficaria saciado?

"Ficaria, sim; mas, não procures tanto para achar o que é tão fácil de compreender. Um raio de sol basta para tornar perceptíveis aos vossos órgãos grosseiros essas partículas materiais que enchem o espaço onde viveis. Não sabes que o ar contém vapores d'água? Condensa-os e os farás voltar ao estado normal. Priva-as de calor e eis que essas moléculas impalpáveis e invisíveis se tornarão um corpo sólido e bem sólido, e, assim, muitas outras substâncias de que os químicos tirarão maravilhas ainda mais espantosas. Simplesmente, o Espírito dispõe de instrumentos mais perfeitos do que os vossos: a vontade e a permissão de Deus."

14^a Os objetos que, pela vontade do Espírito, se tornam tangíveis, poderiam permanecer com esse caráter e tornarem-se de uso?

"Isso poderia dar-se, mas não se faz. Está fora das leis."

15ª Têm todos os Espíritos, no mesmo grau, o poder de produzir objetos tangíveis?

"É fora de dúvida que quanto mais elevado é o Espírito, tanto mais facilmente o consegue. Porém, ainda aqui, tudo depende das circunstâncias. Desse poder também podem dispor os Espíritos inferiores."

129. A teoria acima se pode resumir desta maneira: o Espírito atua sobre a matéria; da matéria cósmica universal tira os elementos de que necessita para formar, a seu bel-prazer, objetos que tenham a aparência dos diversos corpos existentes na Terra.

Pode igualmente, pela ação da sua vontade, operar na matéria elementar uma transformação íntima, que lhe confira determinadas propriedades. Esta faculdade é inerente à natureza do Espírito, que muitas vezes a exerce de modo instintivo, quando necessário, sem disso se aperceber. Os objetos que o Espírito forma, têm existência temporária, subordinada à sua vontade, ou a uma necessidade que ele experimenta. Pode fazê-los e desfazê-los livremente. Em certos casos, esses objetos, aos olhos de pessoas vivas, podem apresentar todas as aparências da realidade, isto é, tornarem-se momentaneamente visíveis e até mesmo tangíveis. Há formação; porém, não criação, atento que do nada o Espírito nada pode tirar.

130. A existência de uma matéria elementar única está hoje quase geralmente admitida pela Ciência, e os Espíritos, como se acaba de ver, a confirmam. Todos os corpos da Natureza nascem dessa matéria que, pelas transformações por que passa, também produz as diversas propriedades desses mesmos corpos. Daí vem que uma substância salutar pode, por efeito de simples modificação, tornar-se venenosa, fato de que a Química nos oferece numerosos exemplos. Toda gente sabe que, combinadas em certas proporções, duas substâncias inocentes podem dar origem a uma que seja deletéria. Uma parte de oxigênio e duas de hidrogênio, ambos inofensivos, formam a água. Juntai um átomo de oxigênio e tereis um liquido corrosivo.

Sem mudança nenhuma das proporções, às vezes, a simples alteração no modo de agregação molecular basta para mudar as propriedades. Assim é que um corpo opaco pode tornar-se transparente e vice-versa. Pois que ao Espírito é possível tão grande ação sobre a matéria elementar, concebe-se que lhe seja dado não só formar substâncias, mas também modificar-lhes as propriedades, fazendo para isto a sua vontade o efeito de reativo.

O Livro dos Espíritos
Cap. I - Do mundo espírita ou
mundo dos Espíritos

FORMA E UBIQUIDADE DOS
ESPÍRITOS

- 90. O Espírito que se transporta de um lugar a outro tem consciência da distância que percorre ou é subitamente transportado ao lugar onde quer ir?
 - “Dá-se uma e outra coisa. O Espírito pode perfeitamente, se o quiser, inteirar-se da distância que percorre, mas também essa distância pode desaparecer completamente, dependendo disso da sua vontade, bem como da sua natureza mais ou menos depurada.”

Evolução em Dois Mundos

Parte 1 - Cap. 1

FLUIDO CÓSMICO

Evolução em Dois Mundos

Fluido Cósmico Parte 1 – Cap. 1

CO-CRIAÇÃO EM PLANO MAIOR

- ⊙ As Inteligências Gloriosas tomam o plasma Divino e convertem-no em habitações cósmicas;
- ⊙ Obedecendo a leis predeterminadas, quais moradias que perduram por milênios e milênios, mas que se desgastam e se transformam;
- ⊙ O Espírito Criado pode formar ou co-criar, mas só Deus é o Criador de Toda a Eternidade.

Evolução em Dois Mundos

Fluido Cósmico Parte 1 – Cap. 1

FORÇAS ATÔMICAS

- ⊙ Toda essa riqueza de plasmagem ergue-se à base de corpúsculos sob irradiações da mente;
- ⊙ Sob orientação das Inteligências Superiores, congregam-se átomos e, sob a ação espiritualmente dirigida, se transformam na massa nuclear adensada de que se esculpem os planetas.

Evolução em Dois Mundos

Fluido Cósmico Parte 1 – Cap. 1

CO-CRIAÇÃO EM PLANO MENOR

- ⊙ Em análogo alicerce, as Inteligências humanas utilizam o mesmo fluido cósmico para a Co-criação em plano menor formando perispírito e corpo físico.

A Gênese
Cap. XVI - As Predições
Segundo o Espiritismo

TEORIA DA PRESCIÊNCIA

- 1. - Como é possível o conhecimento do futuro? Compreende-se a possibilidade da previsão dos acontecimentos que devam resultar do estado presente; porém, não a dos que nenhuma relação guardem com esse estado, nem, ainda menos, a dos que são comumente atribuídos ao acaso. Não existem as coisas futuras, dizem; elas ainda se encontram no nada; como, pois, se há de saber que se darão? São, no entanto, em grande número os casos de predições realizadas, donde forçosa se torna a conclusão de que ocorre aí um fenômeno para cuja explicação falta a chave, porquanto não há efeito sem causa.



- 2. - Suponhamos um homem colocado no cume de uma alta montanha...

- 3. - Se, agora, sairmos do âmbito das coisas puramente materiais e entrarmos, pelo pensamento, no domínio da vida espiritual, veremos o mesmo fenômeno produzir-se em maior escala. Os Espíritos desmaterializados são como o homem da montanha; o espaço e a duração não existem para eles.
- Mas, a extensão e a penetração da vista são proporcionadas à depuração deles e à elevação que alcançaram na hierarquia espiritual...

- ...Diante dele, os acontecimentos não se desenrolam sucessivamente, como os incidentes da estrada diante do viajor: ele vê simultaneamente o começo e o fim do período; todos os eventos que, nesse período, constituem o futuro para o homem da Terra são o presente para ele...
- Se tal faculdade, mesmo restrita, se pode contar entre os atributos da criatura, em que grau de potencialidade não existirá no Criador, que abrange o infinito? Para o Criador, o tempo não existe: o princípio e o fim dos mundos lhe são o presente. Dentro desse panorama imenso, que é a duração da vida de um homem, de uma geração, de um povo?

- 5. -...É sabido, ao demais, que, assim durante o sono, como em estado de vigília, nos êxtases da dupla vista, a alma se desprende e adquire, em grau mais ou menos alto, as faculdades do Espírito livre. Se for um Espírito adiantado, se, sobretudo, houver recebido, como os profetas, uma missão especial para esse efeito, gozará, nos momentos de emancipação da alma, da faculdade de abarcar, por si mesmo, um período mais ou menos extenso, e verá, como presente, os sucessos desse período.
- 6. - ... A teoria da presciência talvez não resolva de modo absoluto todos os casos que se possam apresentar de revelação do futuro, mas não se pode deixar de convir em que lhe estabelece o princípio fundamental.

- 8. - ... Para, portanto, gozar dessa percepção, não precisa o Espírito transportar-se a um ponto qualquer do espaço. Pode possuí-la em toda a sua plenitude aquele que na Terra se acha ao nosso lado, tanto quanto se achasse a mil léguas de distância, ao passo que nós nada vemos além do nosso horizonte visual. Não se operando a visão, nos Espíritos, do mesmo modo, nem com os mesmos elementos que no homem, muito diverso é o horizonte visual dos primeiros. Ora, é precisamente esse o sentido que nos falece para o concebermos. O Espírito, ao lado do encarnado, é como o vidente ao lado do cego.
- 15. - Para determinação da época dos acontecimentos futuros, será preciso, ao demais, se leve em conta uma circunstância inerente à natureza mesma dos Espíritos. O tempo, como o espaço, não pode ser avaliado senão com o auxílio de pontos de referências que o dividam em períodos que se contem.

Léon Denis

O Problema do Ser



V – A alma e os diferentes estados do sono

Há em nós uma dupla vida, pela qual pertencemos às vezes a dois mundos, a dois planos de existência. Uma está em relação com o tempo e o espaço, como nós os concebemos em nosso meio planetário, com os sentidos do corpo: é a vida material; a outra, por meio dos sentidos profundos e das faculdades da alma, liga-nos ao universo espiritual e aos mundos infinitos. No decorrer de nossa existência terrestre, é sobretudo no estado de sono que essas faculdades podem se exercer e que os poderes da alma podem entrar em vibração. A alma mais uma vez se põe em contato com esse universo invisível que é sua pátria e do qual estava separada pela carne; ela se retempera no seio das energias eternas para continuar, quando desperta, sua tarefa dolorosa e obscura

XI – A vida no além

O espírito adiantado possui fontes de sensações e de percepções infinitamente mais extensas, mais intensas do que as do homem terrestre. Nele, a clarividência, a clariaudiência, a ação a distância, o conhecimento do passado e do futuro coexistem numa síntese indefinível, que constitui, de acordo com a expressão de F. Myers: “o mistério central da vida”. Ao falar das faculdades dos espíritos de situação média, esse autor assim se exprime:

- “O espírito, sem ser limitado pelo espaço e pelo tempo, tem um conhecimento parcial do espaço e do tempo. Ele pode se orientar, encontrar uma pessoa viva e segui-la à vontade. É capaz de ver no presente coisas que aparecem para nós como situadas no passado, e outras que estão situadas no futuro. O espírito tem conhecimento dos pensamentos e emoções dos amigos que se referem a ele.”

O que faltari para a Ciência?

- Chegar à TEORIA DA UNIFICAÇÃO;
- Segundo o Espiritismo, reside no pensamento a gênese dos fenômenos físicos;
- Portanto, talvez as respostas residam em considerar a ação mental dos espíritos;
- Contudo, ainda precisamos avançar muito em conhecimento para equacionar as leis que regem o pensamento.



FIMM